

## Após 4 meses em greve, aulas recomeçam na UFRRJ

### Mobilização por melhores condições de trabalho continua

No início deste mês, as aulas foram retomadas na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, pondo fim a mais longa greve realizada pelos docentes das Instituições Federais de Ensino. A paralisação, deflagrada no dia 17 de maio, foi motivada pela insatisfação da categoria com a desestruturação na carreira e as precárias condições de trabalho.

No dia 13/9, os professores decidiram manter a paralisação, com indicativo de saída da greve para o dia 24/9. Em assembleia do dia 19 daquele mês, deliberaram pela suspensão da greve na instituição, que durou 126 dias e foi uma das mais importantes mobilizações do funcionalismo público federal nos últimos anos.

Ainda naquela semana, em reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRRJ (CEPE), foi aprovado o reinício das aulas para os dias: 1/10 (Campus Nova Iguaçu e Campus Três Rios) e 2/10 (Campus Seropédica). O início do recesso escolar será em 20 de dezembro. A data prevista para o início das aulas do segundo semestre de 2012 é 7 de janeiro de 2013.

O novo calendário atendeu a proposta dos docentes aprovada em assembleia (19/9), construído por uma Comissão formada pelos docentes: Joecildo Rocha, Maria do Rosário Roxo, Rosane de Oliveira e Alexandre Guedes. A proposta, encaminhada através da Seção Sindical, foi também defendida pelos estudantes.

Conforme alerta a Pró-Reitoria de Graduação, há que se respeitar ao conjunto de diretrizes que devem ser observadas por todos na execução do calendário reformulado (Deliberações CEPE nº 135 de 18/09/2012 e nº 146 de 21 de setembro de 2012):



*Durante a greve, professores se mobilizaram por melhores condições de trabalho e construíram pauta local de reivindicação. Acima, foto do PQ' - prédio em péssima condição de conservação.*

1. O calendário deverá permitir a revisão e a integralização dos conteúdos das disciplinas;
2. Nas duas primeiras semanas do período letivo, não poderão ser aplicados provas e outros tipos de avaliação;
3. As duas primeiras semanas, após o reinício do período letivo, deverão ser destinadas à revisão de conteúdos das disciplinas, sendo de caráter obrigatório;
4. Os docentes responsáveis pelas disciplinas deverão divulgar aos estudantes o

novo calendário de avaliações e entrega de trabalhos nas duas primeiras semanas após o reinício do período letivo;

5. O calendário acadêmico é único para os cursos de graduação presenciais regulares da UFRRJ e todos os atos acadêmicos do período letivo devem ocorrer conforme previsto no calendário;

6. A PROGRAD reabrirá o período de trancamento de matrícula em disciplinas entre 24 de setembro a 15 de outubro de 2012.

## CONVITE

**A DIRETORIA E OS FUNCIONÁRIOS DA ADUR-RJ S. SIND. SAÚDAM OS PROFESSORES PELO SEU DIA. PARA COMEMORÁ-LO, TODOS ESTÃO CONVIDADOS PARA UM CAFÉ, NESTA SEGUNDA-FEIRA (15/10), ÀS 15H, NA SEDE DO SINDICATO. COMPAREÇAM!**

## ATERRO SANITÁRIO

# CTR de Seropédica é multado por não tratar chorume

De acordo com matéria publicada nos jornais O EXTRA e O GLOBO no final de agosto, a Ciclus — sociedade que opera o aterro de Seropédica, formada pelas empresas Haztec e Júlio Simões — foi multada em R\$ 100 mil por não ter construído uma estação própria de tratamento de chorume. O INEA concedeu um prazo de 60 dias para que seja colocada em funcionamento a unidade de tratamento de chorume. Se até o dia 20 de outubro o problema não for solucionado, nova multa, variando de R\$300mil a R\$2milhões, poderá ser aplicada.

O Centro de Tratamento de Resíduos de Seropédica, considerado um dos mais modernos da América Latina, diariamente, transporta o chorume por caminhões até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Icaraí, no município de Niterói, percorrendo quase 150 quilômetros. O INEA fará nova vistoria no aterro para verificar a informação de repórteres do jornal de que o chorume gerado na Central de Tratamento de Resíduos (CTR) não está sendo pré-tratado com sistema de clarificação e geobag antes de seguir para a ETE de Icaraí.

Professores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e representantes da ADUR-RJ se posicionaram, de forma contundente, contra a instalação deste CTR no município. Alertaram que o CTR estaria situado muito próximo a um aquífero - reservatório natural de água potável - e que havia riscos concretos de contaminação do lençol freático.

Docentes da UFRRJ que constituíram a Câmara Técnica do Comitê Guandu denunciaram que o CTR Santa Rosa não dispunha de estação de tratamento do chorume, sendo o mesmo depositado em piscinas revestidas por plásticos.



REU

## Diretoria da ADUR com o

No dia 3 de outubro, professores e técnico-administrativos da UFRRJ, lotados no *campus* da Universidade em Três Rios (ITR) foram convocados, por e-mail, para participar de uma reunião com a Direção, sob a responsabilidade da Profa. Luciana de Amorim Nóbrega.

A reunião, aberta também aos discentes, apreciaria os seguintes pontos de pauta: as questões administrativas e acadêmicas envolvendo o retorno às aulas; “a contratação de técnicos e novos anistiados” (SIC); transferência; eventos; e ainda um assunto, apresentado na forma de análise de conjuntura, que propunha tratar a Dedicção Exclusiva/ dias de trabalho por semana, a ausência de 4 meses (período de greve), transparência da direção e participação das atividades da Direção.

Representantes da Diretoria da ADUR-RJ e do SINTUR compareceram ao ITR para participar da discussão. Os professores Joecildo Rocha e Virgínia Tafuri, que integram o Comando de Mobilização, e os discentes Mirella Milward (Campus Nova Iguaçu) e Igor Brandão (Campus Seropédica) também compareceram a reunião.

A assembleia (assim denominada pela Direção do ITR) foi realizada no auditório daquele *campus*, tendo como composição de mesa a Diretora, a Vice-Diretora e o técnico-administrativo Paulo Chaves. Ainda durante os informes, o Comando de Mobilização pediu a palavra e sugeriu a inclusão de um ponto de pauta que integra os encaminhamentos dos docentes do ITR, apresentados e aprovados em assembleia da ADUR-RJ.

O representante do Comando de Mobilização, Prof. José Guedes, fez a leitura da pauta de reivindicações dos docentes. Em seguida, os estudantes também apresentaram os problemas que permeiam a sua vida acadêmica e

## UNIÃO COMUNITÁRIA NO ITR/UFRRJ

# ADUR-RJ e do SINTUR participam de reunião comunidade ruralina em Três Rios



**Comunidade do ITR participa de reunião convocada pela Direção do campus**

que vêm comprometendo as atividades normais de ensino, pesquisa e extensão.

A Direção informou sobre os problemas antigos e atuais da obra e sobre os complicadores da não execução/finalização das demandas, que, embora já acordadas com Comando Local Greve em reunião anterior, não foram concretizadas.

Durante todo o debate, estudantes e professores apresentaram suas insatisfações sobre as deficiências estruturais e de gestão do ITR, que vêm comprometendo as atividades normais de ensino, pesquisa e extensão.

Em resposta aos pleitos, a Direção afirmou que existem problemas organizacionais com a Administração Central da UFRRJ - o que justificaria as ações que nem sempre seguem os trâmites formais da gestão pública. Dentro desta perspectiva, apresentou como exemplo o custeio, com recursos pessoais, de materiais e serviços para o funcionamento/manutenção do ITR. Afirmou ainda que não tem a expectativa de ressarcimento do valor despendido e que já sofreu constrangimento em estabelecimentos comerciais em razão da cobrança de dívidas advindas da UFRRJ.

A plenária se manifestou com indignação ao relato da Direção do

ITR, já que é de amplo conhecimento a disponibilidade de recursos da Universidade, anunciada em vários momentos pelo Pró-reitor de Assuntos Financeiros, Prof. Eduardo Mendes Calado. A mesa, representada pela Direção, declarou que reconhece a existência desses recursos, mas colocou que os problemas estavam na dificuldade com as licitações, nas execuções dos projetos para as obras, no pagamento dos serviços demandados pelo ITR e na compra de materiais.

Na avaliação da Diretoria da ADUR-RJ, a não aplicação dos recursos de forma eficiente/adequada compromete as condições de trabalho na instituição. Por isso, "as licitações e a estrutura do DMSA" se constituíram como ponto da pauta do Comando Unificado de Greve, protocolado e encaminhado a Reitoria para ser tratado com a Comunidade Universitária.

Ainda durante o debate foram realizadas algumas intervenções pelos representantes do SINTUR, da ADUR-RJ e do Comando de Mobilização.

A Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina dos Santos, presidente da ADUR-RJ, prestou esclarecimentos sobre o Regime de Dedicção Exclusiva, Autonomia Universitária e 8 horas de aula como princípio para a defesa de um

ensino de qualidade e a garantia da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O professor Joecildo Rocha, pelo Comando de Mobilização, enfatizou a relação entre Dedicção Exclusiva e Condições de Trabalho, lembrando que um depende do outro. O Comando de Mobilização, na representação dos professores do ITR, agradeceu a Direção pela convocação daquela reunião, salientando a sua importância para uma prática mais democrática e transparente no Instituto e na Universidade como um todo.

### Rural Perfeição

Alguns discentes criaram um perfil no Facebook para publicizar as precárias condições de funcionamento do ITR. Chama-se 'Rural Perfeição' (<https://www.facebook.com/RuralPerfeicao>). Os estudantes declararam que vêm sofrendo algumas pressões pela utilização do espaço virtual para as denúncias sobre as condições enfrentadas.

A plenária apoiou a iniciativa dos estudantes e reconheceu a importância da participação crítica do movimento estudantil na defesa por uma formação de qualidade.

### Concurso público e segurança no campus

Representantes da Diretoria do SINTUR enfatizaram a necessidade de contratação de mais técnico-administrativos por concurso público e a importância do debate sobre a segurança no *campus*.

Houve uma crítica ao fato deste serviço ter sido terceirizado. Existe um pleito da comunidade pedindo o desarmamento da segurança do *campus* em horário de aula.

### Transferências

Foi questionada a transferência de professores e de técnicos para os outros *campi* sem a devida contrapartida para o ITR, agravando as dificuldades de seu funcionamento.

## Setor das IFES delibera lutar por mudanças no PL 4368/12

O ANDES-SN deve continuar intervindo na disputa a respeito do projeto de 4368/12, resultado do simulacro de acordo entre o governo e o Proifes. Essa foi uma das principais deliberações da reunião do Setor das Instituições Federais de Ensino (IFES), realizado dias 29 e 30/9, em Brasília. O evento contou com a participação de 56 participantes, incluindo diretores e representantes de 32 seções sindicais do ANDES-SN. “Por ampla maioria, foi reafirmado o movimento que a Diretoria Nacional já vinha desenvolvendo, por indicação do Comando Nacional de Greve (CNG), de intervir na tramitação do PL”, explica o 1º vice-presidente do Sindicato Nacional.

No dia 14 de setembro começou a correr o prazo de cinco sessões com quorum do plenário da Câmara dos Deputados para apresentação de emendas. Nos dias 18 e 19, diretores do ANDES-SN, juntamente com integrantes do Comando Nacional de Mobilização (CNG) que permaneceram em Brasília, estiveram no Congresso Nacional conversando com deputados das Comissões por onde tramitará o PL — Trabalho, Administração e Serviço Público (Ctasp), Educação e Cultura (CEC), Finanças e Tributação (CFT) e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) — e entregando um memorial com a posição do Sindicato Nacional.

Foram entregues uma Carta aos Parlamentares, o texto do projeto de lei com sugestões de alterações feitas pelo Sindicato Nacional, a contraproposta elaborada pelo Comando Nacional de Greve (CNG/ANDES-SN) e protocolizada nos ministérios do Planejamento e da Educação e na Presidência da República em meados de agosto, uma avaliação jurídica preliminar do PL e uma avaliação política do CNG.

As observações apontadas pelo ANDES-SN buscam reverter, no PL 4368/12, os elementos que



FOTO: ANDES-SN

desestrutaram a carreira docente, retiram direitos e agridem a Constituição Federal. “Sabemos que há limites quanto à criação de novas despesas no orçamento de 2013 e, também, quanto à prerrogativa do poder executivo de iniciativa exclusiva sobre esse tema, portanto, as intervenções devem ser precisas”, explica o 1º vice-presidente do ANDES-SN, Luiz Henrique Schuch, que esteve na Câmara dos Deputados conversando com os parlamentares na terceira semana de setembro.

Desde que o PL 4368/12 começou a tramitar só foi realizada uma sessão com quorum, o que dará mais tempo para que o ANDES-SN busque ampliar o apoio entre os parlamentares. “Alguns deputados já apresentaram emendas”, adianta Schuch. Cada comissão terá o prazo de até 20 sessões com quorum regimental para discutir e votar o PL 4368/12. Depois disso, o PL será enviado para o Senado Federal, sem precisar passar pelo plenário.

A reunião do Setor das IFES também decidiu que as seções sindicais deverão procurar os deputados em suas bases, buscando obter o compromisso em relação às proposições apresentadas pelo Sindicato.

### Dia Nacional de Mobilização

Além de deliberar sobre a intervenção parlamentar em relação ao PL 4368/12, a reunião do Setor das IFES também deliberou por repudiar os grupos de trabalho constituídos pelo governo e seu braço sindical, o Proifes.

Outra deliberação foi pela participação das seções sindicais no Dia Nacional de Luta contra a Privatização dos Hospitais Universitários”, a ser realizado nesta quarta-feira, 3 de outubro. Também foi aprovada a agenda de mobilização abaixo:

- 15 a 26 de outubro - rodada de Assembleias Gerais, pautando o debate sobre a tramitação do PL e a luta pelas condições de trabalho/pauta local;
- 22 a 26 de outubro – Semana Nacional de Luta pelas condições de trabalho/pautas locais;
- 27 e 28 de outubro – Reunião nacional do Setor das IFE, em Brasília.

Fonte: ANDES-SN